

EDITORIAL

DOSSIÊ: HISTÓRIA, MEMÓRIAS E SENSIBILIDADES

Túlio Augusto Paz e Albuquerque¹
Editor

Neste número a Semina em uma nova fase de discussões e reflexões acerca da pesquisa historiográfica inaugura a sessão dossiê com a temática: “História, Memórias e Sensibilidades”.

Problematizar sobre História é, antes de qualquer debate historiográfico inerente às pesquisas históricas, darmos atenção à matéria prima da História: a(s) memória(s), aquela(s) que é(são) contemporânea nossa e se relaciona com os tempos históricos, materializada nas diversas fontes disponíveis ao historiador, sejam estas materiais e/ou imateriais. Refletir sobre a(s) memória(s) na construção da pesquisa historiográfica, é desenvolver uma sensibilidade histórica para a compreensão do presente. Nesse aspecto, Marc Bloch, um dos fundadores da Escola dos Annales, junto com Lucien Febvre, comenta que “Essa faculdade de apreensão do que é vivo, eis justamente, com efeito, a qualidade mestra do historiador”.

O dossiê História, Memórias e Sensibilidades pretende discutir a relação entre memórias e sensibilidades na produção historiográfica. É uma problemática contemporânea, abrangente, onde o individual se enraíza no social, em proveito de seus tempos vividos múltiplos, renunciando deste modo a uma linearidade temporal.

Na sessão dossiê, abrimos essa edição com dois artigos que versam sobre os sentidos da(s) memória(s), e sua relação com o social na contemporaneidade. O *Morte viva e o passado presente: oximoros de uma problemática da memória*, de Bruno

¹ Doutorando do PPGH UPF, Mestre em Desenvolvimento Regional MDR UEPB/PUCPR, Licenciado em História pela UEPB.

Sanches M. Silva, e o artigo *Memória, experiência e contemporaneidade: diálogos possíveis*, de Leila Saads.

Em sequência dois artigos que relacionam história e política, o artigo de Rodrigo Dal Forno “*A demonstração documentada para a história no futuro*”: O “*Álbum dos Bandoleiros*” e o enquadramento da memória da Revolução de 1923 no Rio Grande do Sul, contribui na reflexão acerca dos usos políticos da imagem na construção de memórias que vieram a favorecer, unificando e mobilizando as oposições político-partidárias durante a década de vinte no Rio Grande do Sul, e a autora Caroline Antunes Martins Alamino, no artigo *Repressão e Assassinato no Governo Constitucional de Getúlio Vargas: o caso de José Constancio Costa*, utiliza como fontes primárias os documentos do DEOPS-SP, e através da relação com a literatura sobre o presídio Maria Zélia, extrai reflexões acerca do caso José Constâncio Costa, considerações sobre as memórias da repressão política no governo constitucional de Getúlio Vargas.

Numa perspectiva cultural, Douglas Orestes Frazen em *Os Romenos-Bessarabianos no Sul do Brasil: A Construção de uma Identidade Histórica através da Memória do Imigrante*, nos oferece reflexões sobre a formação histórica das colonizações alemãs no território da Bessarábia ao longo dos séculos XIX e XX, no leste europeu. E que nos anos 1920-1930 alguns grupos imigraram para a região Sul do Brasil. A discussão visa contextualizar o esforço da Associação dos Romenos Bessarabianos no extremo oeste catarinense em manter viva a identidade histórica dessa população através de práticas de memórias.

Encerrando as publicações na sessão dossiê, com o artigo de Kamillo Karol Ribeiro e Silva, “*O Governo passou a mão por cima*” – *Narrativas sobre políticas públicas em tempos de enchente. – Jaguaruana, Ceará. (1960-1985)*, que utiliza a memória oral dos trabalhadores rurais do município cearense como fonte histórica, aborda as estratégias de sobrevivência dos entrevistados em tempos de enchentes do Rio Jaguaribe e as ações políticas no período, que de acordo com o autor se transforma em um mecanismo eficiente de retorno eleitoral.

Na sessão de artigos livres da revista, temos uma diversidade de temas, abordagens, fontes históricas e contextos. Iniciamos com o artigo que relaciona a história e a literatura, de Wagner Geminiano Santos, *Tecendo redes entre a literatura e a historiografia: uma abordagem possível das noções de tempo, história e narrativa*.

Sobre educação e identidade, o artigo *Memórias e identidades na Escola Municipal São Jorge: entre relatos de experiência* de Simone Aparecida Dupla, busca através de relatos orais, refletir de que forma as relações sociais e de poder interferem na construção de identidades.

Relacionando memórias e patrimônio, a revista apresenta dois artigos, o *Casino Hotel: Memória Social, Patrimônio e Turismo Cultural no Balneário Cassino – RS* de Alessandra Buriol Farinha e Jerusa de Oliveira Michel, e, *A Privatização do Patrimônio: Os Diversos Interesses Sobre um Sítio Arqueológico em Niterói/RJ* de Rodrigo Pereira.

Os dois últimos artigos partem de uma perspectiva cultural, porém fazem leituras de contextos específicos. O artigo “*Un Defensor que ni imaginam...*”: sobre futebol, ditadura e resistência de Fernando Arnold Lorenzon, vem estabelecer a relação entre a equipe de futebol Defensor Sporting Club do Uruguai com o regime ditatorial vigente no país nos anos 1970. Já o *Carlo Ginzburg e a microhistória em sequências didáticas para o ensino de História* de Renata Teixeira busca aproximar as produções da História Acadêmica à História Escolar, com objetivo de construir sequências didáticas baseadas na análise de trajetórias individuais publicadas em artigos da Revista de História da Biblioteca Nacional.

A Revista Semina é uma publicação dos discentes do Programa de Pós-Graduação em História (PPGH) da Universidade de Passo Fundo (UPF), que tem como Área de Concentração a História Regional.

Avaliadores e Revisores deste Dossiê:

Alex Juarez Müller – Mestrado PPGH UPF

Carolina Souza – Mestrado PPGH UPF

Douglas S. da Rocha – Mestrado PPGH UPF

Douglas Orestes Frazen - Doutorado PPGH UPF

Elaine Fontana – Mestrado PPGH UPF

Fabiano Teixeira - Doutorado PPGH UPF

Felipe Cittolin Abal - Doutorado PPGH UPF

Fernando Arnold Lorenzon – Mestrado PPGH UPF

Gean Zimmermann – Mestrado PPGH UPF

Giovani Balbinot- Doutorado PPGH UPF

Maria Dionéia da Rosa – Mestrado PPGH UPF

Samuel Celuppi - – Mestrado PPGH UPF

Suellen Coldebella – Mestrado PPGH UPF

Túlio Augusto Paz e Albuquerque - Doutorado PPGH UPF

Wanilton Dudek - Doutorado PPGH UPF

Elaboração da Capa:

Imagem da Capa: John Atkinson Grimshaw, óleo sobre cartão, Moonlit Lane – editada pela publicitária Daniela Boscatto.